

# Reutilização e reciclagem são essenciais para lidar com o problema dos resíduos na Europa

28 de Outubro, 2019

Modelos de negócio e políticas circulares e amigos do ambiente que incentivem a reutilização e a reciclagem, além de uma maior consciencialização por parte dos consumidores vão ajudar a União Europeia a lidar com o crescente problema colocado pelos resíduos de plástico, baterias, equipamentos eletrónicos e têxteis, segundo os dois relatórios da Agência Europeia do Ambiente (AEA) publicados hoje.

Os Estados Membros da União Europeia enfrentam o dilema de como lidar com os dois milhões de toneladas de resíduos gerados pela Europa todos os anos, no meio de um crescente número de proibições e regras internacionais mais rígidas sobre a exportação e determinados resíduos para outros países. Existe uma cada vez maior preocupação sobre o impacto desses resíduos no ambiente e na saúde, bem como os impactos da crescente extração de recursos, produção e consumo. A geração do desperdício também contribui para a poluição do ar, água e solo bem como para as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade.

Os dois relatórios da AEA oferecem uma análise do papel da exportação dos resíduos de plástico na economia circular e um retrato das perdas de recursos por parte da gestão de resíduos – olhando especificamente para os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, baterias em fim de vida, além de resíduos têxteis e de plásticos.

## **Reduzir exportações de resíduos plásticos é uma oportunidade para reutilizar e reciclar**

No início de 2019, a UE exportou cerca de 150.000 toneladas de resíduos plásticos por mês. Isto é metade do volume exportado em 2015 e 2016, quando as exportações eram sobretudo para a China e Hong Kong. Contudo, as novas proibições e restrições sobre importações por parte da China, juntamente com uma série de tipos de plásticos banidos que foram adicionados a uma convenção das Nações Unidas, estão a levar a UE e os países a melhorarem as suas capacidades de lidarem com os resíduos “em casa”. Estas proibições e restrições e um reduzido mercado internacional a nível do plástico provavelmente aumentarão a deposição em aterro e a incineração a curto prazo, mas devem também impulsionar investimentos em capacidades e sistemas para aumentar a reciclagem e a reutilização dos resíduos plásticos.

O relatório da AEA sobre exportações de resíduos plásticos demonstra que existe um enorme potencial para aumentar a reutilização e a reciclagem nos próximos anos. A reutilização e a reciclagem de resíduos plásticos pode fornecer uma grande quantidade de recursos materiais aos produtores locais. O relatório afirma que a UE já tomou medidas para melhorar a gestão da resíduos, produção e utilização de plástico, incluindo a estratégia europeia

para a economia circular e de plásticos, e novas metas mais ambiciosas para a reciclagem de plástico incluídas nas diretivas de resíduos da UE atualizadas.

### **Gestão sustentável de resíduos é essencial**

Está a haver uma evolução na Europa no sentido de melhorar uma já ambiciosa política de resíduos e estabelecer um quadro sólido a nível da economia circular. Porém, a UE continua a perder oportunidades para reutilizar um número significativo de recursos valiosos que estão neste momento a perder-se através de práticas ineficientes de gestão de resíduos, diz a AEA.

O relatório da AEA sobre recursos e gestão de resíduos revela que milhares de milhões de toneladas de resíduos plásticos estão a ser gerados na UE todos os anos. Juntamente com os plásticos, mais alguns milhões de toneladas de resíduos eletrónicos – como computadores antigos, câmaras ou TVs, e têxteis (sobretudo roupas) também estão a ser deitados ao lixo sem haver praticamente qualquer reciclagem ou reutilização.